



INSTRUÍ-VOS UNS AOS OUTROS

*“Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; **instruí-vos** e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração”. Colossenses 3.16.*

Objetivo: Mostrar que não são somente os pastores que tem a responsabilidade de ensinar coisas concernentes à Palavra e ao Reino de Deus; todos os cristãos são chamados a exercer o ensino mútuo.

Aprender é um privilégio. Pensemos em quanta liberdade, quanta autonomia, quanta independência, vamos adquirindo ao longo da vida por causa de coisas que aprendemos com alguém. Imagine se tivéssemos que dirigir com instrutor da auto-escola sentado ao nosso lado, no carro até hoje! Fomos criados por Deus com a potencialidade de ensinar e sermos ensinados. Jesus foi chamado e tratado como “Mestre”. Seus seguidores foram chamados de “discípulos” ou “aprendizes”.

Lowell Bailey, assim define o ensino: “Ensinar ao irmão é mostrar e explicar a ele princípios da Bíblia, de modo que ele os entenda e tenha possibilidade e vontade de aplica-los na modificação do seu comportamento”.

O pai, a mãe, o professor, o pastor, o irmão, o amigo, o cônjuge, o vizinho, o parente, o colega de trabalho, são alguns dos instrumentos que Deus usa para a prática do “ensinem uns aos outros”. É o que se chama de ensino informal.

1. **Aprender e crescer** – Aprender é tarefa para toda a vida. Logo que a criança nasce começa a aprender e continua a fazê-lo durante toda a sua vida. Através do que aprende o homem melhora suas realizações nas tarefas manuais, tira partido de seus erros, conhece a natureza e compreende seus companheiros. Somos o que somos, em grande parte, pelo que aprendemos e pelo que ainda poderemos aprender.
2. **A Bíblia e o aprendizado:**
 - a. O primeiro convite encontra-se em Gênesis 2.15-7.
 - b. No livro de Provérbios há constantes convites ao aprendizado – (Pv 1.1-6; 22.24-25; 9.9).
 - c. O famoso convite de Jesus: ... aprendei de mim ... (Mt 11.29)
 - d. O ensino era o alvo do ministério de apóstolo Paulo (Cl 1.28)
 - e. O objetivo principal das Escrituras é ensinar o homem (Jo 20.31; 2 Tm 3.16-17).
3. **Barreiras ao aprendizado:**
 - a. **Orgulho intelectual** (mente carnal). (Rm 1.18-23, 28).
“Você sabe tudo o que sabe, mas não sabe tudo o que os outros sabem”. “Sábio é aquele que recolheu a sabedoria dos demais”.

Há pessoas que, infelizmente, acham que não têm mais nada a aprender.



- b. **O vinho** (Oséias 4.11) – “A sensualidade, o vinho e o mosto tiram o entendimento”. O Dr Martyn Lloyd-Jones, que além de pastor é médico, nos informa que o “vinho” o álcool, farmacologicamente falando não é um estimulante, é um depressivo. O alcoolismo tem estragado a mente de muitas pessoas que poderiam ser excelentes instrutores ou professores.
 - c. **A sensualidade (Oséias 4.11)**
4. **Qualificação para instruir** – Muitos acham que não podem instruir porque não possuem o “dom do ensino”. Podemos então argumentar que todos são chamados para evangelizar, mas nem todos tem o dom de evangelista. (Ef 4.11).

Se a Palavra de Deus não for superabundante em nossas mentes e corações, não teremos nem o porquê e nem o quê ensinar a outros.

Pessoas com este dom:

- a. Comunicam verdades bíblicas;
 - b. Desafiam os ouvintes;
 - c. Apresentam todo o conselho de Deus;
 - d. Dão atenção aos detalhes e à precisão;
 - e. Preparam-se através de um extenso tempo de estudo sério, sistemático e de muita reflexão.
1. Para ensinar é preciso ser; para ensinar é preciso conhecer; para ensinar é preciso fazer.
 2. Leiamos Isaías 30.21. E agora pensemos: Quantas pessoas Deus usou para mostrar-me o caminho certo? Quantas pessoas podem conhecer o caminho certo por meu intermédio?